

Selene - Samuel da Costa

Para negra Valquíria

És para mim um mistério!  
Um sonhar acordado...  
Um perpétuo vagar...  
Entre o real  
E o abstrato!  
Um trespassar...  
Entre a materialidade estéril!  
E o devaneio absoluto!  
Um eviterno dormir.  
Para um nunca mais acordar.

És para mim  
Um peregrinar no imaginário!  
Um vagar  
Entre terras ignotas...

És para mim...  
Um negro universo infindo!